

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

**Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde
Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS)**

15 de outubro de 2014

Doença por vírus Ebola (DVE)

- **Doença de etiologia viral**
 - **Febres hemorrágicas**
- **Sinais e sintomas iniciais**
 - **Febre, dor de cabeça**
 - **Dor articular, mialgia, dor abdominal**
 - **Diarreia e vômito**
 - **Hemorragia**



Fonte: www.cdc.gov

Doença por vírus Ebola (DVE)

- **Período de incubação**
 - **2 a 21 dias**
- **Tratamento**
 - **Suporte**
- **Imunidade adquirida**
 - **Pelo menos 10 anos¹**

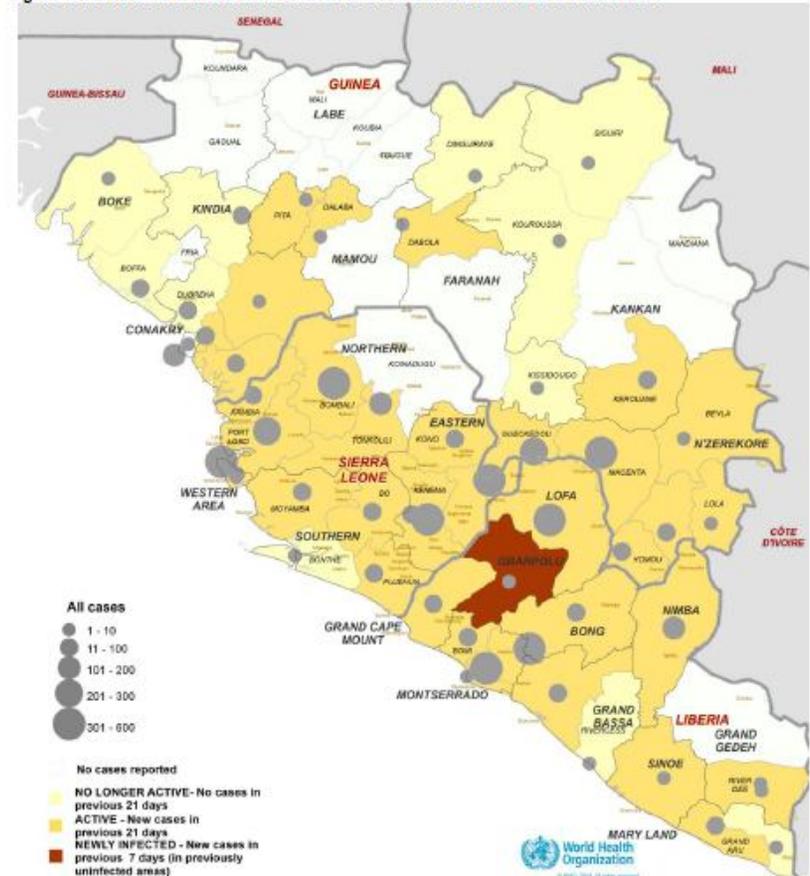
Doença por vírus Ebola (DVE)

- **Transmissão – contato direto com**
 - **Fluidos corporais**
 - **Objetos contaminados**
 - **Animais infectados (sangue, fluidos, carne)**
- **Período de transmissão**
 - **Período em que tiver sinais e sintomas**
 - **Cuidado com sêmen – 3 meses¹**

Situação na África até 08/10

- 9.191 casos
- 4.546 óbitos (L:49,5%)
- Sete países:
 - Transmissão intensa
 - Guiné, Libéria e Serra Leoa
 - Transmissão localizada - OMS Declarou livres da transmissão
 - Senegal (17/10)
 - Nigéria (20/10)
 - Sem transmissão com casos
 - Espanha e Estados Unidos

Figure 1: Distribution of Ebola virus disease cases in countries with intense transmission



Data are based on official information reported by Ministries of Health up to the end of 7 October 2014 for Guinea and Liberia, and 8 October 2014 for Sierra Leone. The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Figure 1 shows the location of cases throughout the countries with widespread and intense transmission. In Liberia, the rural district of Gbarpolu, has reported its first two confirmed cases.

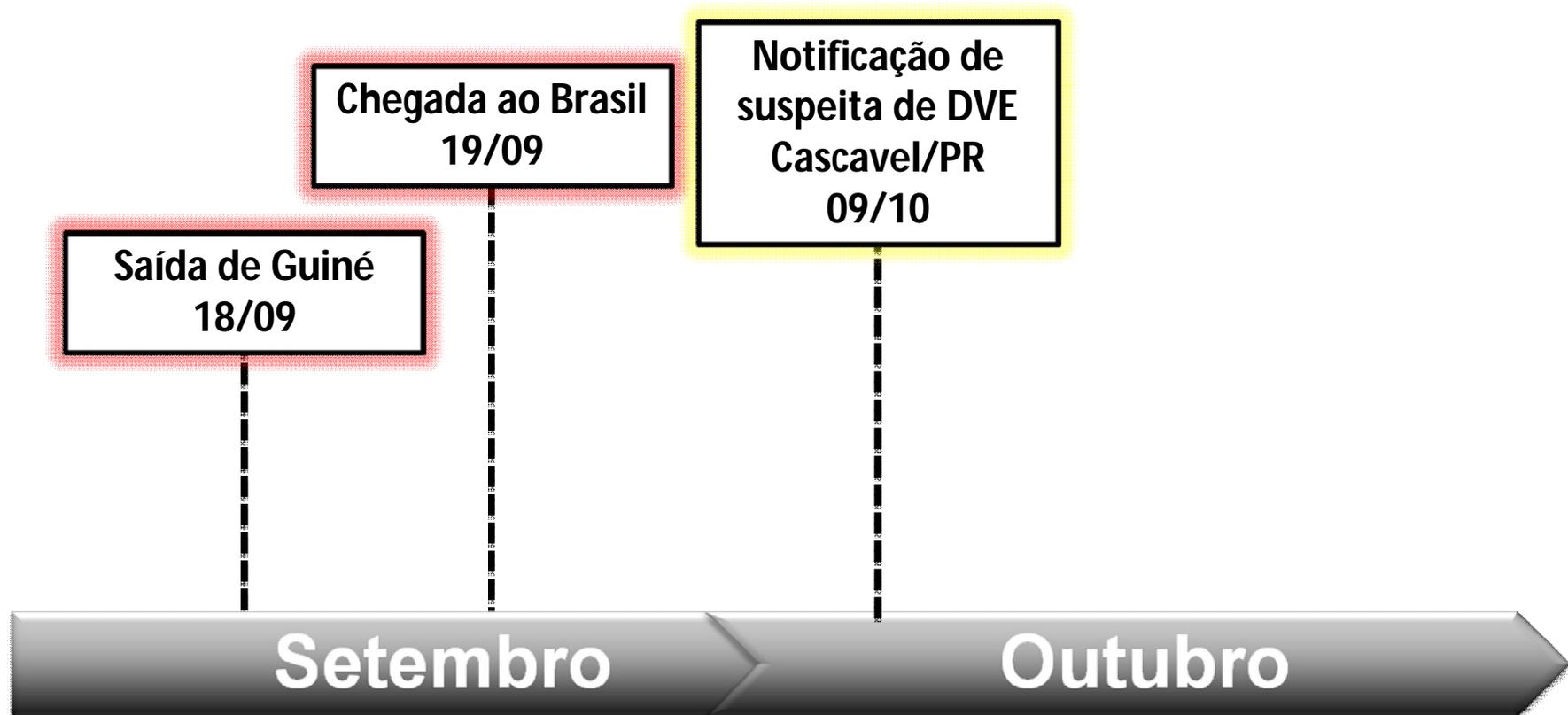
Notificação e investigação

Notificação de
suspeita de DVE
Cascavel/PR
09/10

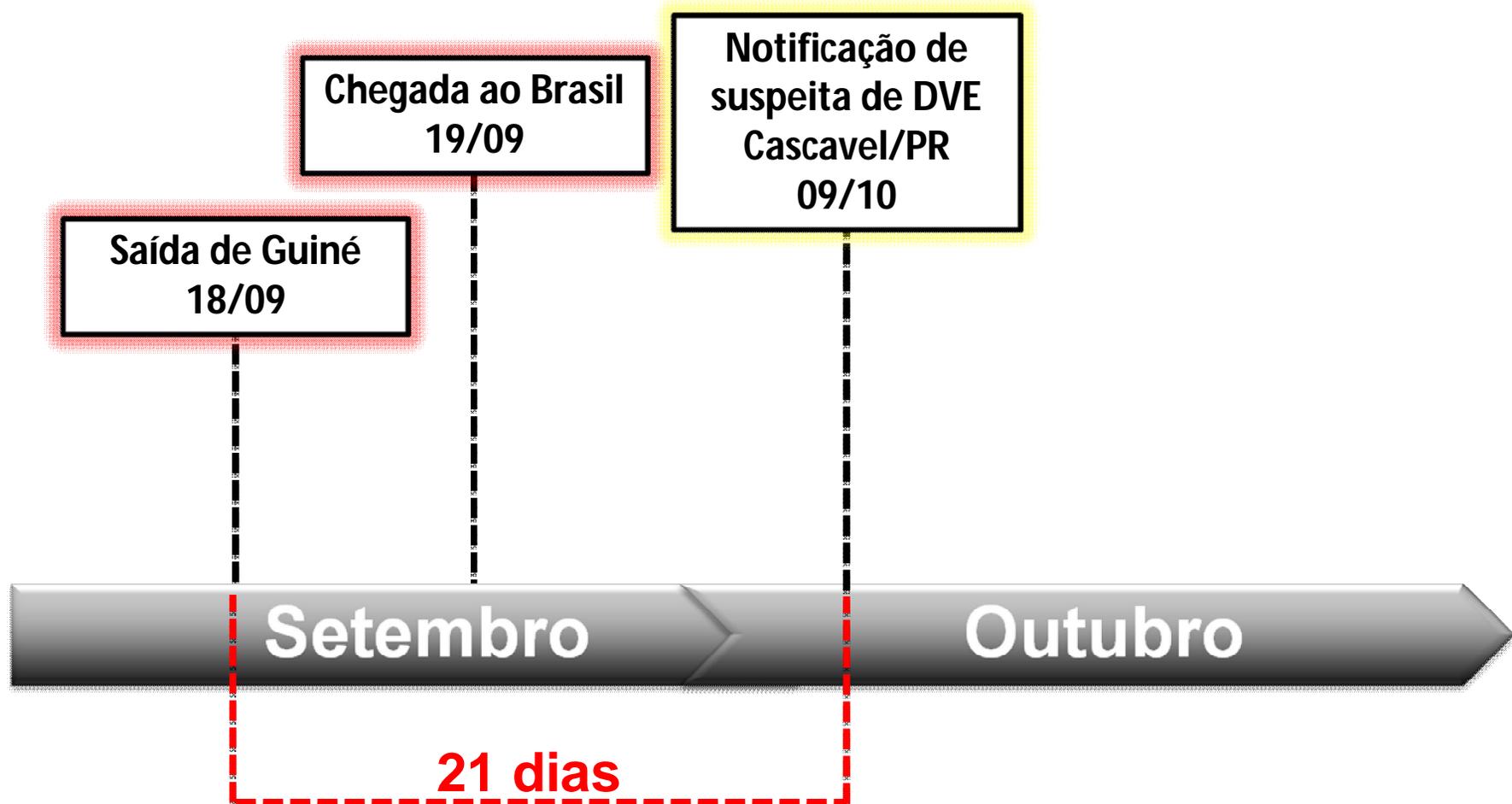
Setembro

Outubro

Notificação e investigação



Notificação e investigação



Medidas desencadeadas

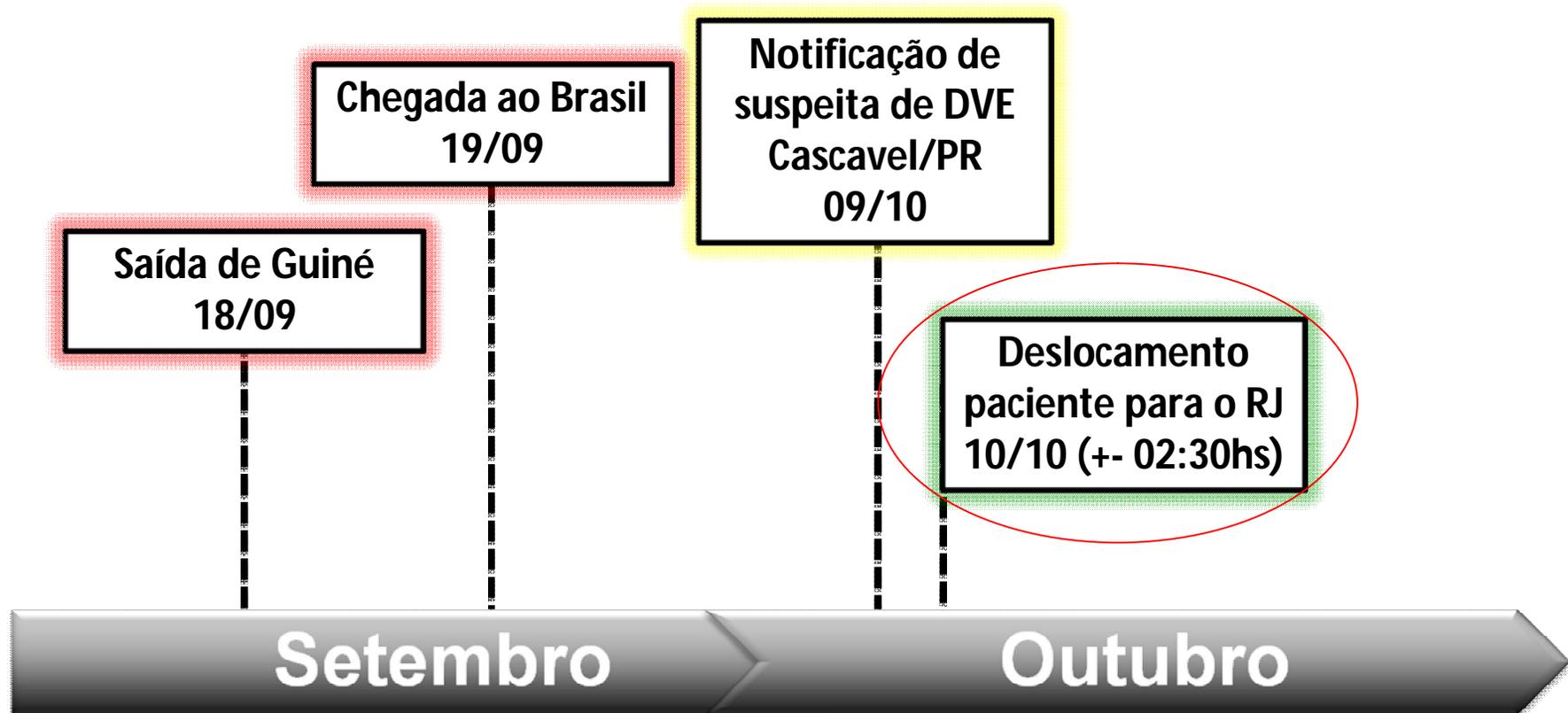
Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Notificação do caso suspeito**
 - SMS Cascavel → 10^a RS → CIEVS (SVS e DUEP) → Ministério da Saúde

- Isolamento do caso em quarto privativo
- Paramentação dos profissionais de saúde
- Atenção ao paciente
- Seguidas todas as orientações do Ministério da Saúde

- Articulação com o Ministério da Saúde
- Transferência do paciente à Referência Nacional
- SAMU
- Transporte e acompanhamento do paciente ao RJ (EPI)

Notificação e investigação



Busca de contatos

- **Possível exposição nos dias 08 e 09/10**
 - **201 contactantes**
 - **131 indivíduos que passaram pela UPA (sala de espera e internados)**
 - **19 que dormiram no albergue**
 - **51 profissionais (UPA e albergue) - 3 de maior risco**

Todos monitorados e sem febre até o descarte do caso

OBS: 10 possíveis contatos não foram encontrados (albergue)

Busca ativa de contatos

- **Possível exposição 08 e 09/10 – com registro de todos os contatos (os conhecidos)**
- **Investigação de outros possíveis contatos e registro**
- **Todos monitorados e sem febre até o descarte do caso (Resultado negativo da 2ª amostra coletada)**
 - **Alto risco – monitoramento por meio de visita**
 - **Baixo risco – automonitoramento (medição de temperatura corporal 2 vezes ao dia)**

Objetivos

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Confirmar/ descartar o caso para Ebola**
- **Identificar e monitorar os contatos**
- **Interromper cadeia de transmissão**

Cascavel, Paraná

- Pop. 309.259 hab.
- Área: 2.100,831 km²
- Unidades:
 - 36 básicas de saúde
 - 04 atenção especializada
 - 05 de urgência
 - **UPA Brasília**



Descrição do caso suspeito

- **Sexo masculino, 47 anos**
- **Saída da Guiné em 18/09**
- **Chegada ao Brasil em 19/09**
- **20º dia apresentou febre e cefaleia (IS: 08/10)**
- **2 meses de evolução - alterações na língua, hiporexia com perda ponderal não quantificada, adinamia¹**
- **Malária diagnosticado a 2 meses atrás**

¹Redução da força muscular

Descrição do paciente

- **09/10 – procurou assistência por volta das 10:15h**
- **10/10 – deslocamento do paciente para o hospital de referência nacional**

- **Diagnóstico diferencial**
 - **Malária não reagente**
 - **Dengue não reagente**
 - **HIV não reagente**

Descrição do paciente

- **09/10 – procurou assistência por volta das 10:15h**
- **10/10 – deslocamento do paciente para o hospital de referência nacional**

- **Diagnóstico diferencial**
 - **Malária não reagente**
 - **Dengue não reagente**
 - **HIV não reagente**

Conclusão do caso

- **1º exame:**
 - **Data de coleta 10/10**
 - **Data do resultado 11/10**
 - **Resultado: Negativo**
- **2º exame:**
 - **Data de coleta 12/10**
 - **Data do resultado 13/10**
 - **Resultado: Negativo**

Encaminhamentos

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Desativar as medidas de biossegurança para isolamento do paciente**
- **Interromper o monitoramento dos contatos**
- **Manter a vigilância ativa para detecção de casos suspeitos em indivíduos provenientes dos países de risco**
- **O estado de saúde do caso descartado é bom, sem febre. Fora do isolamento, ele seguirá o tratamento no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas até a melhoria do seu estado clínico**

Encaminhamentos

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **O Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Paraná reiteram o repúdio aos comentários racistas e preconceituosos. O Ebola não tem nenhuma relação com dimensão social**
- **Todos os procedimentos necessários para a interrupção de uma cadeia de transmissão foram adotados segundo o Regulamento Sanitário Internacional**

**SUGESTÕES
NÍVEL FEDERAL**

Sugestões para o nível federal

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Articulação do Ministério da Saúde (SVS e Anvisa) com o Ministério do Trabalho, das Relações Exteriores, Itamarati e Polícia Federal com o objetivo de levantar o destino no Brasil do imigrante proveniente dos países com surtos de ebola, para o desencadeamento das atividades de monitoramento:**
 1. **Orientação aos imigrantes dos países (Guiné; Libéria e Serra Leoa) por meio de folheto quantos aos cuidados com a sua saúde e a necessidade de procurar um serviço de saúde caso apresente febre e/ou outros sintomas compatíveis com ebola no período de 21 dias após saída do país de origem;**

Sugestões para o nível federal

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- 2. Registrar o destino dos imigrantes desses países e notificar ao Ministério da Saúde para que este por sua vez, informe às Secretarias Estaduais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde o endereço/destino para que sejam monitorados (de forma ética e orientada);**
- Detalhamento do Plano de Contingência, tornando-o mais operacional e objetivo (“como fazer”);**

Sugestões para o nível federal

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Equipe do Ministério da Saúde, que vem apoiar seja composta por todas as áreas envolvidas, além da vigilância epidemiológica, como a Anvisa, Coordenação Geral de Urgência e Emergência (CGUE); Coordenação Geral de Laboratórios (GLAB), Núcleo de Comunicação do Ministério (NUCOM), dentre outras, e que permaneçam durante todo o processo de investigação e encaminhamentos;**
- **Alocar um tradutor na equipe de resposta (a exemplo do caso vivenciado, francês);**

PROPOSTAS SESA

Propostas para o nível estadual

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Revisão do Protocolo Estadual com o objetivo de facilitar a operacionalização das ações que competem às áreas técnicas, facilitando sua compreensão e proporcionando resposta oportuna e adequada do serviço/profissional:**
 - **Clareza na classificação de risco dos contatos**
 - **Clareza (objetividade no passo-a-passo) do fluxo de retirada do EPI**
- **Capacitar e sensibilizar toda a rede assistencial frente a um caso suspeito de DVE, com vistas à notificação imediata, proporcionando o desencadeamento das ações já previamente estabelecidas**
 - **Treinamento em Acidentes por produtos QBRN**
 - **Vídeo - paramentação**

Propostas para o nível estadual

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Organizar uma equipe mínima operacional frente ao desencadeamento de investigação de agravos inusitados**
 - **CIEVS; VE: Urgência/Emergência; VISA; Laboratório; Assessoria de Comunicação Social.**
 - **com chegada no início do processo e permanecendo durante todo o período da investigação**

Propostas para o nível estadual

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Estratégia de monitoramento prospectivo dos estrangeiros oriundos de regiões com casos de ebola – trabalho articulado com as Secretarias de trabalho; Ação Social; Justiça e com as igrejas (ética e orientada);**
- **Na eventualidade de notificação de casos, reuniões no início do dia para distribuição das atividades e ao final do dia com o objetivo de feed-back, avaliação e planejamento para o dia seguinte**

Equipamentos de proteção Individual

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Macacão de polietileno com capuz**
- **Avental Impermeável**
- **Respirador PFF – 2(S) com válvula, contra Poeiras, Névoas e Fumos (PFF2)**
- **Óculos de Proteção**
- **Viseira/Protetor facial**
- **Fita adesiva**
- **Luva cirúrgica**
- **Luva Azul ()**
- **Sobrebota de salvamento e segurança**

Equipamentos de proteção Individual

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Aquisição – 400 Kits com objetivo de:**
 - **Descentralizar as necessidades de utilização de EPI para as Regionais de Saúde em atendimento:**
 - **Unidades de Pronto atendimento (UPA)**
 - **Hospitais de Referência**
 - **SAMU**

Especificação:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/setembro/24/ESPECIFICA----ES.pdf>

Lições aprendidas

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

- **Informação**
- **Fluxo de Notificação**
- **Biossegurança, descarte de resíduos e efluentes;**
- **Contatos**
 - Rastreamento rigoroso dos contatos
 - Monitoramento eficiente e eficaz dos contatos
- **Protocolo existe para ser seguido rigorosamente.**

Lições aprendidas

Investigação de caso suspeito de doença por vírus Ebola (DVE), Cascavel/PR, 2014

	SITUAÇÕES OU ATIVIDADES DE RISCO PROFISSIONAL:	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI):
1	<p>Sem evidência de suspeita de DVE (no momento em que o profissional for prestar o primeiro atendimento ao paciente, em estabelecimentos de saúde público ou privados).</p> <p>Adota-se o uso dos EPIs mediante o risco de exposição a fluidos corporais.</p>	<p><u>PRECAUÇÃO PADRÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Higiene das mãos antes e após o contato com o paciente, após a realização de procedimentos assépticos, após o contato com áreas próximas ao paciente e após a exposição a fluidos corporais;• Gorro;• Óculos de proteção;• Máscara cirúrgica;• Avental impermeável;• Luvas de procedimento.

Obrigada !

**Endereço eletrônico da
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
www.saude.pr.gov.br**

**0800 643 8484
3330-4416/4492/4493
9117-3500
urr@sesa.pr.gov.br**